

Boletim

O CAMINHO

O Fenômeno
de
Bicorporeidade

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

SUMÁRIO



3

PROGRAMAÇÃO DO MÊS

4

ESTUDO
Fenômeno de Bicorporeidade

7

REFLEXÃO
Casa Espiritual

8

SEMEANDO O EVANGELHO
DE JESUS
Necessidade da Encarnação

10

VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Andrew Jackson Davis

13

NA PRATELEIRA

15

UMA PALAVRA DE...
Dr. Bezerra de Menezes

17

Homenagem a outros
aniversariantes de agosto

18

PINGA FOGO
O Trabalho de Cada Um

20

ENSINAMENTOS DE
JOANNA DE ÂNGELIS
Os Infortúnios Ocultos

23

AGENDA ESPÍRITA

24

NOTÍCIAS ESPÍRITAS

25

ARTIGO
Convulsões Sociais
Apocalípticas

27

ARTIGO
Evangelho: Roteiro Insuperável
para a Iluminação Espiritual

30

PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

33

PRECE

O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM Nº 224 ANO MMXVI

PROGRAMAÇÃO DO MÊS - AGOSTO DE 2016

3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
02	20:00	PARÁBOLA DO MAU RICO	TEREZINHA LUMBRERAS	LE Q 261, 264, 267, 399, 578, 579, 807, 808, 809, 811, 812, 814 - 816, 896, 900, 902, 922 - 927, 983; ESE cap. XVI its 5, 7 a 15, cap. XVII it 3, cap. XXV its 6 a 8; CI 2ª Parte cap. 2 it 3, cap. 4; QE cap. 3 n° 134; RE ABR/1860, OUT/1861, JUN/1862, OUT/1864, JUL/1865.
09	20:00	PARÁBOLA DO SEMEADOR	JOÃO APARECIDO RIBEIRO	ESE cap. XVII its 5, 6; RE ABR/1860.
16	20:00	NÃO SE PODE SERVIR A DEUS E A MAMON	EDILA LUZ	LE Q 711 - 717, 808 - 816, 880 - 885; ESE cap. IX, X, XV, XVI.
23	20:00	O NECESSÁRIO E O SUPÉRFLUO NA VIDA TERRENA	AMÉRICO NUNES NETO	LE Q 633, 635, 704, 715 - 718, 923, 927; ESE cap. XXVIII it 3 §4.
30	20:00	BEZERRA DE MENEZES	NILCEA ROSA DE CARVALHO	ESTUDO DOUTRINÁRIO

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
04	15:00	PARÁBOLA DO MAU RICO	MARISA CORREA	LE Q 261, 264, 267, 399, 578, 579, 807, 808, 809, 811, 812, 814 - 816, 896, 900, 902, 922 - 927, 983; ESE cap. XVI its 5, 7 a 15, cap. XVII it 3, cap. XXV its 6 a 8; CI 2ª Parte cap. 2 it 3, cap. 4; QE cap. 3 n° 134; RE ABR/1860, OUT/1861, JUN/1862, OUT/1864, JUL/1865.
04	20:00	BUSCAI E ACHAREIS	MARIANA VELA SILVEIRA	LE Q 707; ESE cap. XXV its 1 - 11, cap. XXVII its 7, 8; OP §7 n° 58.
11	15:00	NÃO SE PODE SERVIR A DEUS E A MAMON	LEDA LUCIA BRAGA	LE Q 711 - 717, 808 - 816, 880 - 885; ESE cap. IX, X, XV, XVI.
11	20:00	LÉON DENIS	MARIA ANGÉLICA TEIXEIRA BARBOSA	ESTUDO DOUTRINÁRIO
18	15:00	CASAMENTO, CELIBATO E POLIGAMIA	SERGIO DAEMON	LE Q 695 - 701; ESE cap. XXII its 2 - 5; RE DEZ/1858, JUL/1862.
18	20:00	FLAGELOS DESTRUIDORES	MARIANA VELA SILVEIRA	ESTUDO DOUTRINÁRIO
25	15:00	A VERDADEIRA PROPRIEDADE	DEOSDÉLIO CORREA	LE Q 712, 818, 888 - 885, 1019; ESE cap. IX it 5, cap. XVI its 9, 10, 14, cap. XXV it 8; CI 2ª Parte cap. 4.

Legenda: LE - O Livro dos Espíritos / ESE - O Evangelho Segundo o Espiritismo / RE - Revista Espírita / LM - O Livro dos Médiuns / CI - O Céu e o Inferno / QE - O Que É O Espiritismo? / OP - Obras Póstumas



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
 Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006
 Telefone: (021) 2549 9191
www.ceallankardec.org.br
ceak@ceallankardec.org.br
atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br





ESTUDO **FENÔMENO DE BICORPORAIDADE**

Um dos membros da Sociedade nos dá ciência de uma carta de um de seus amigos de Boulogne-sur-Mer, datada de 26 de julho de 1856, na qual se lê a seguinte passagem: *“Desde que o magnetizei por ordem dos Espíritos, meu filho tornou-se um médium muito raro: pelo menos foi o que me revelou no estado sonambúlico no qual eu o havia posto, atendendo a pedido seu de 14 de maio último, e quatro ou cinco vezes depois.”*

Para mim é fora de dúvida que, desperto, meu filho conversa livremente com os Espíritos que deseja, por intermédio de seu guia, que chama familiarmente de seu amigo; que se transporta à vontade em Espírito aonde deseja. Vou citar um fato cujas provas escritas tenho em mãos.

Há exatamente um mês estávamos os dois na sala de jantar. Eu lia o curso de magnetismo do Sr. Du Potet quando meu filho pegou o livro e o folheou; chegando num certo trecho,

seu guia lhe disse ao ouvido: “Lê isso.” Era a aventura de um médico da América, cujo Espírito tinha visitado um amigo que dormia, a quinze ou vinte léguas de distância. Depois de o haver lido, disse:

“Bem que gostaria de fazer uma pequena viagem semelhante.” – “Pois bem! – disse o guia – Aonde queres ir?” – “A Londres, para ver os amigos” – respondeu meu filho, designando os que desejava visitar. – “Amanhã é domingo – foi a resposta – e não és obrigado a te levantares cedo para trabalhar. Dormirás às oito horas e irás viajar a Londres até às oito e meia. Na próxima sexta-feira receberás uma carta de teus amigos, censurando-te por haveres permanecido tão pouco tempo com eles.”

Efetivamente, na manhã do dia seguinte, na hora indicada, ele adormeceu profundamente. Despertei-o às oito e meia: não se lembrava de nada; de minha parte não lhe disse uma só palavra, aguardando os acontecimentos.

Na sexta-feira seguinte eu trabalhava em uma de minhas máquinas e, como de hábito, fumava, pois já havia almoçado; olhando a fumaça do cachimbo meu filho diz: – *“Olha! Há uma carta na fumaça.” – “Como vês uma carta na fumaça?” – “Tu a verás – responde ele – pois eis que o carteiro a está trazendo.”*

Efetivamente, o carteiro veio entregar uma carta de Londres, na qual os amigos de meu filho o censuravam por não haver passado com eles senão alguns instantes, no domingo precedente, das oito às oito horas e meia, com uma porção de detalhes que seria longo demais repetir aqui, entre os quais o fato singular de ter almoçado com eles. Como disse, tenho a carta, a provar que nada inventei.

Tendo sido narrado o fato acima, disse um dos assistentes que a História se reporta a diversos fatos semelhantes, e citou Santo Afonso de Liguori, canonizado antes do tempo requerido por se haver mostrado simultaneamente em dois lugares distintos, o que passou por milagre.

Santo Antônio de Pádua achava-se na Espanha e, no instante em que predicava, seu pai, acusado de assassinato, ia ser supliciado em Pádua. Nesse momento aparece Antônio, demonstrando a inocência do pai e revelando o verdadeiro criminoso, que mais tarde sofreu o castigo. Foi constatado que no mesmo instante Santo Antônio pregava na Espanha.

Tendo sido evocado, dirigimos as seguintes perguntas a Santo Afonso de Liguori:

1. *O fato pelo qual fostes canonizado é real?*

Resp. – *Sim.*

2. *Esse fenômeno é excepcional?*

Resp. – *Não; pode apresentar-se em todos os indivíduos desmaterializados.*

3. *Era motivo justo para vos canonizarem?*

Resp. – *Sim, desde que por minha virtude, eu me havia elevado até Deus; sem isso não teria podido transportar-me simultaneamente para dois lugares diferentes.*

4. *Todos os indivíduos, nos quais se apresentam esses fenômenos, merecem ser canonizados?*

Resp. – *Não, porque nem todos são igualmente virtuosos.*

5. *Poderíeis dar-nos a explicação desse fenômeno?*

Resp. – *Sim. Quando o homem, por sua virtude, se acha completamente desmaterializado, quando elevou sua alma para Deus, pode aparecer em dois lugares ao mesmo tempo, do seguinte modo: sentindo vir o sono, pode o Espírito encarnado pedir a Deus para transportar-se a um lugar qualquer. Seu Espírito ou sua alma, como quiserdes chamá-lo, abandona então o corpo, seguido de uma parte de seu perispírito, deixando a matéria imunda num estado vizinho ao da morte. Digo vizinho da morte porque ficou no corpo um laço, ligando o perispírito e a alma à matéria, e esse laço não pode ser definido (n.T.Esp. atualmente*

chamamos este laço eletromagnético de cordão de prata, diversas vezes mencionado nos livros de André Luiz, por Chico Xavier). *O corpo então aparece no lugar desejado. Creio que é tudo quanto desejais saber.*

6. *Isso não nos dá a explicação da visibilidade e da tangibilidade do perispírito.*

Resp. – *Achando-se o Espírito desprendido da matéria, conforme seu grau de elevação, pode tornar-se tangível à matéria.*

7. *Entretanto, certas aparições tangíveis de mãos e de outras partes do corpo pertencem, evidentemente, a Espíritos de ordem inferior.*

Resp. – *São Espíritos superiores que se servem dos inferiores, a fim de provarem o fenômeno.*

8. *O sono do corpo é indispensável para que o Espírito apareça em outros lugares?*

Resp. – *A alma pode dividir-se quando se sente transportada a um lugar diferente daquele onde se acha o seu corpo.*

9. *Estando mergulhado em sono profundo, enquanto seu Espírito aparece alhures, o que aconteceria a um homem que fosse subitamente despertado?*

Resp. – *Isso não ocorreria, porque se alguém tivesse a intenção de o despertar, o Espírito retornaria ao corpo, pois, lendo o pensamento, saberia prever essa situação.*

Tácito refere um fato análogo:

Durante os meses que Vespasiano passou em Alexandria, aguardando a volta dos ventos estivais e da estação em que o mar oferece segurança, muitos prodígios ocorreram, pelos quais se manifestaram a proteção do céu e o interesse que os deuses tomavam por aquele príncipe.

Esses prodígios redobram o desejo, que Vespasiano alimentava, de visitar a sagrada morada do deus, para consultá-lo sobre as coisas do Império. Ordenou que o templo se conservasse fechado para quem quer que fosse e, tendo nele entrado, estava todo atento ao que ia dizer o oráculo, quando percebeu, por detrás de si, um dos mais eminentes egípcios, chamado Basílides, que ele sabia estar doente, em lugar distante muitos dias de Alexandria. Inquiriu dos sacerdotes se Basílides viera naquele dia ao templo; inquiriu dos transeuntes se o tinham visto na cidade; por fim, despachou alguns homens a cavalo, para saberem de Basílides e veio a certificar-se de que, no momento em que este lhe aparecera, estava a oitenta milhas de distância. Desde então, não mais duvidou de que tivesse sido sobrenatural a visão, e o nome de Basílides lhe ficou valendo por um oráculo.

(Tácito: Histórias, liv. IV, caps. 81 e 82. Tradução de Burnouf).

Desde que essa comunicação nos foi feita, diversos fatos do mesmo gênero, cuja fonte é autêntica, foram-nos relatados e, entre eles, existem alguns muito recentes, que por assim dizer ocorreram em nosso meio e se apresentaram nas mais singulares circunstâncias. As explicações às quais deram lugar alargaram o campo das observações psicológicas de maneira extraordinária.

A questão dos homens duplos, outrora relegada entre os contos fantásticos, parece ter, assim, um fundo de verdade.

A ela retornaremos brevemente.

n.T.Esp.= nota do Trabalhador espírita

Fonte:

KARDEC, Allan. *Revista Espírita- Jornal de Estudos Psicológicos* – janeiro de 1858



REFLEXÃO

CASA ESPIRITUAL

"Vós, também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual." - Pedro. (I PEDRO, 2:5.)

Cada homem é uma casa espiritual que deve estar, por deliberação e esforço do morador, em contínua modificação para melhor.

Valendo-nos do símbolo, recordamos que existem casas ao abandono, caminhando para a ruína, e outras que se revelam sufocadas pela hera entrelaçada ou transformadas em redutos de seres traiçoeiros e venenosos da sombra; aparecem, de quando em quando, edificações relaxadas, cujos inquilinos jamais se animam a remover o lixo desprezível e observam-se as moradias fantasiosas, que ostentam fachada soberba com indisfarçável desorganização interior, tanto quanto as que se encontram penhoradas por hipotecas de grande vulto, sendo justo acrescentar que são raras as residências completamente livres, em constante renovação para melhor.

O aprendiz do Evangelho precisa, pois, refletir nas palavras de Simão Pedro, porque a lição de Jesus não deve ser tomada apenas

como carícia embaladora e, sim, por material de construção e reconstrução da reforma integral da casa íntima.

Muita vez, é imprescindível que os alicerces de nosso santuário interior sejam abalados e renovados. Cristo não é somente uma figuração filosófica ou religiosa nos altiplanos do pensamento universal.

É também o restaurador da casa espiritual dos homens.

O cristão sem reforma interna dispõe apenas das plantas do serviço.

O discípulo sincero, porém, é o trabalhador devotado que atinge a luz do Senhor, não em benefício de Jesus, mas, sobretudo, em favor de si mesmo.

"O discípulo sincero, porém, é o trabalhador devotado que atinge a luz do Senhor, não em benefício de Jesus, mas, sobretudo, em favor de si mesmo."

Fonte:

Livro: Vinha de Luz – Página 133

Pelo Espírito: Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Editora: FEB



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS **NECESSIDADE DA ENCARNAÇÃO**

25. *É um castigo a encarnação e somente os Espíritos culpados estão sujeitos a sofrê-la?*

A passagem dos Espíritos pela vida corporal é necessária para que eles possam cumprir, por meio de uma ação material, os desígnios cuja execução Deus lhes confia.

É-lhes necessária, a bem deles, visto que a atividade que são obrigados a exercer lhes auxilia o desenvolvimento da inteligência. Sendo soberanamente justo, Deus tem de distribuir tudo igualmente por todos os seus filhos; assim é que estabeleceu para todos o mesmo ponto de partida, a mesma aptidão, *as mesmas obrigações a cumprir e a mesma liberdade de proceder.* Qualquer privilégio seria uma preferência, uma injustiça. Mas a encarnação, para todos os Espíritos, é apenas um estado transitório. É uma tarefa que Deus lhes impõe, quando iniciam a vida, como primeira experiência do uso que farão do livre-arbítrio. Os que desempenham com zelo essa tarefa transpõem rapidamente e menos penosamente os primeiros graus da iniciação e mais cedo gozam do fruto de seus labores. Os que, ao contrário, usam mal da liberdade

“Qualquer privilégio seria uma preferência, uma injustiça. Mas a encarnação, para todos os Espíritos, é apenas um estado transitório. É uma tarefa que Deus lhes impõe, quando iniciam a vida, como primeira experiência do uso que farão do livre-arbítrio.”

que Deus lhes concede retardam a sua marcha e, tal seja a obstinação que demonstrem, podem prolongar indefinidamente a necessidade da reencarnação e é quando se torna um castigo. – S. Luís. (Paris, 1859.)

26. Nota – Uma comparação vulgar fará se compreenda melhor essa diferença. O escolar não chega aos estudos superiores da Ciência, senão depois de haver percorrido a série das classes que até lá o conduzirão. Essas classes, qualquer que seja o trabalho que exijam, são um meio de o estudante alcançar o fim e não um castigo que se lhe inflige. Se ele é esforçado, abrevia o caminho, no qual, então, menos espinhos encontra. Outro tanto não sucede àquele a quem a negligência e a preguiça obrigam a passar duplamente por certas classes. Não é o trabalho da classe que constitui a punição; esta se acha na obrigação de recomeçar o mesmo trabalho.

Assim acontece com o homem na Terra. Para o Espírito do selvagem, que está apenas no início da vida espiritual, a encarnação é um meio de ele desenvolver a sua inteligência; contudo, para o homem esclarecido, em quem o senso moral se acha largamente desenvolvido e que é obrigado a percorrer de novo as etapas de uma vida corpórea cheia de angústias, quando já poderia ter chegado ao fim, é um castigo, pela necessidade em que se vê

“Não é o trabalho da classe que constitui a punição; esta se acha na obrigação de recomeçar o mesmo trabalho.”

de prolongar sua permanência em mundos inferiores e desgraçados. Aquele que, ao contrário, trabalha ativamente pelo seu progresso moral, além de abreviar o tempo da encarnação material, pode também transpor de uma só vez os degraus intermédios que o separam dos mundos superiores. Não poderiam os Espíritos encarnar uma única vez em determinado globo e preencher em esferas diferentes suas diferentes existências? Semelhante modo de ver só seria admissível se, na Terra, todos os homens estivessem exatamente no mesmo nível intelectual e moral. As diferenças que há entre eles, desde o selvagem ao homem civilizado, mostram quais os degraus que têm de subir. A encarnação, aliás, precisa ter um fim útil. Ora, qual seria o das encarnações efêmeras das crianças que morrem em tenra idade?

Teriam sofrido sem proveito para si, nem para outrem. Deus, cujas leis todas são soberanamente sábias, nada faz de inútil.

Pela reencarnação no mesmo globo, quis ele que os mesmos Espíritos, pondo-se novamente em contacto, tivessem ensejo de reparar seus danos recíprocos. Por meio das suas relações anteriores, quis, além disso, estabelecer sobre base espiritual os laços de família e apoiar numa lei natural os princípios da solidariedade, da fraternidade e da igualdade.

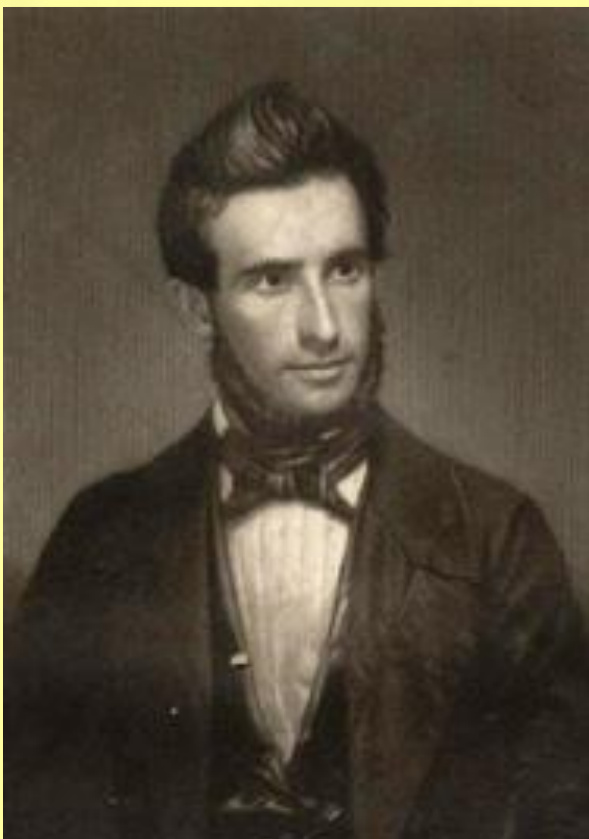
Fonte:

Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. 4



VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Andrew Jackson Davis



Davis com 21 anos de idade

Andrew Jackson Davis, cognominado de "Pai do Espiritualismo Moderno", o "Allan Kardec americano", nasceu em 11 de agosto de 1826, num pequeno distrito de Nova York, EUA. Proveniente de uma família humilde, seu pai não tinha emprego fixo e era alcoólatra. A sua mãe, embora sem estudos, era muito religiosa. Os problemas financeiros da família faziam com que mudassem constantemente de cidade, o que impediu que Davis frequentasse a escola com regularidade, tendo apenas cursado alguns anos de estudo em toda a sua vida. Desde cedo, tornou-se aprendiz de sapateiro como meio de obter renda para sua família e para si próprio.

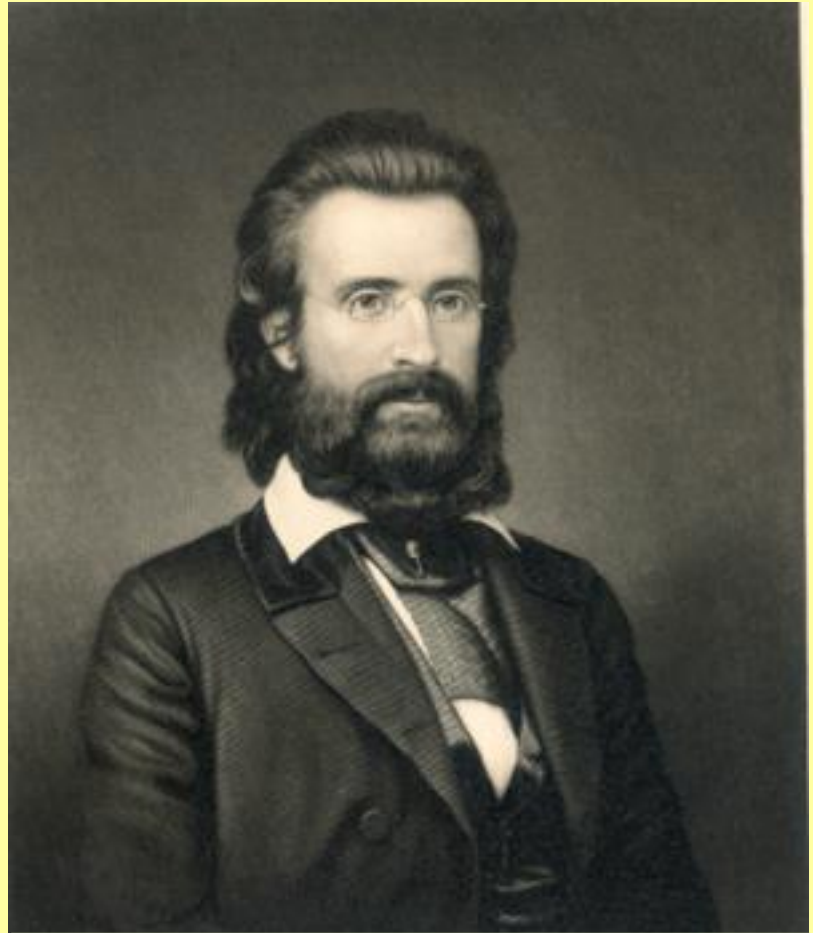
Davis era honrado, sério, incorruptível, amante da verdade e sinceramente compenetrado de sua responsabilidade naqueles acontecimentos renovadores. Na sua pobreza material, jamais esqueceu a justiça e a caridade para com todos.

Em 1843, quando tinha apenas dezessete anos, Davis assistiu a uma palestra do Dr. Grimes, que lhe chamou atenção sobre as técnicas de "*magnetização animal*", criadas pelo médico austríaco Franz Anton Mesmer, no final do século XVIII, e que vinham sendo utilizadas naquela época como terapia em busca da cura para diversos tipos de enfermidades. A esse respeito, convém esclarecer que o "*magnetismo*

animal" ou "*fluido vital*", segundo Mesmer, seria um estado particular de vibração do fluido universal. Mesmer dizia ainda que "*Nem a luz, nem o fogo, nem a eletricidade, nem o magnetismo e nem o som são substâncias, mas sim efeitos do movimento nas diversas séries do fluido universal*".

Mas as técnicas de Mesmer, a princípio, foram utilizadas por Davis sem muito sucesso. Tempos depois, porém, um saltimbanco que utilizava os fenômenos produzidos pelo "*magnetismo animal*", que viera à cidade juntamente com um grupo de outros artistas itinerantes, conseguiu levar Davis a um estado avançado de transe sonambúlico, no qual teria demonstrado elevado poder de clarividência. Aliás, na questão 455 de O Livro dos Espíritos, existe uma explicação para quem se interessar por esse tipo de manifestação mediúnica.

Davis afirmava que, quando em transe, podia entrar em um estado de superconsciência que lhe permitia entender o universo por meio da clarividência. Com o tempo, sua mediunidade ganhou novos rumos. Nos seus momentos de transe, falava várias línguas, inclusive o hebraico, todas dele desconhecidas, expondo admiráveis conhecimentos de Geologia e discutindo, com rara habilidade, intrincadas questões de Arqueologia histórica e bíblica, de Mitologia, bem como temas linguísticos e sociais - apesar de nada conhecer de gramática ou de regras de linguagem e sem ter quaisquer estudos literários ou científicos.



Davis por volta dos 40 anos



Montanhas Catskill

Davis também diagnosticava doenças e prescrevia tratamentos que normalmente funcionavam. Ele afirmava que, durante o transe, os corpos físicos das pessoas se tornavam translúcidos e que cada órgão saudável possuía um padrão de luminosidade próprio, que diminuía consideravelmente de intensidade em caso de moléstias. Segundo ele, seria desta forma que era possível identificar e tratar as doenças.

Davis assegurava que essa visão espiritual tinha origem em algum ponto no centro de sua testa.

Davis afirmou ter sido inesperadamente envolvido por uma força que o fez levitar e o teria conduzido em uma rápida jornada, em um estado de semi-transe, de Poughkeepsie até às montanhas Catskill, que estavam a 60 quilômetros de distância. Lá, teria se encontrado com dois anciões, que ele identificou como sendo o filósofo e médico grego Cláudio Galeno e o místico

sueco Emanuel Swedenborg, que lhe ministraram conhecimentos em medicina e filosofia moral. Segundo Davis, essa experiência lhe havia possibilitado uma grande iluminação intelectual. Com apenas vinte anos de idade, Davis começou a escrever seu primeiro livro Os Princípios da Natureza, Suas Revelações Divinas e uma Voz para a Humanidade (The Principles of Nature, Her Divine Revelations, and a Voice to Mankind), baseado em revelações mediúnicas que havia recebido durante seus momentos de transe, provocado por magnetizadores. Esse livro foi publicado em 1847, quando Davis tinha 21 anos de idade. Seu conteúdo trata de diversos assuntos de cunho espiritualista, tais como: os sete planos da existência; saúde mental e física; astronomia, física, química, filosofia, política, dentre outros.

A partir dos 21 anos de idade, porém, Davis já conseguia entrar em estado de transe profundo sem o auxílio de um magnetizador. Então, publicou mais alguns livros com base na prolixidade de suas experiências mediúnicas.

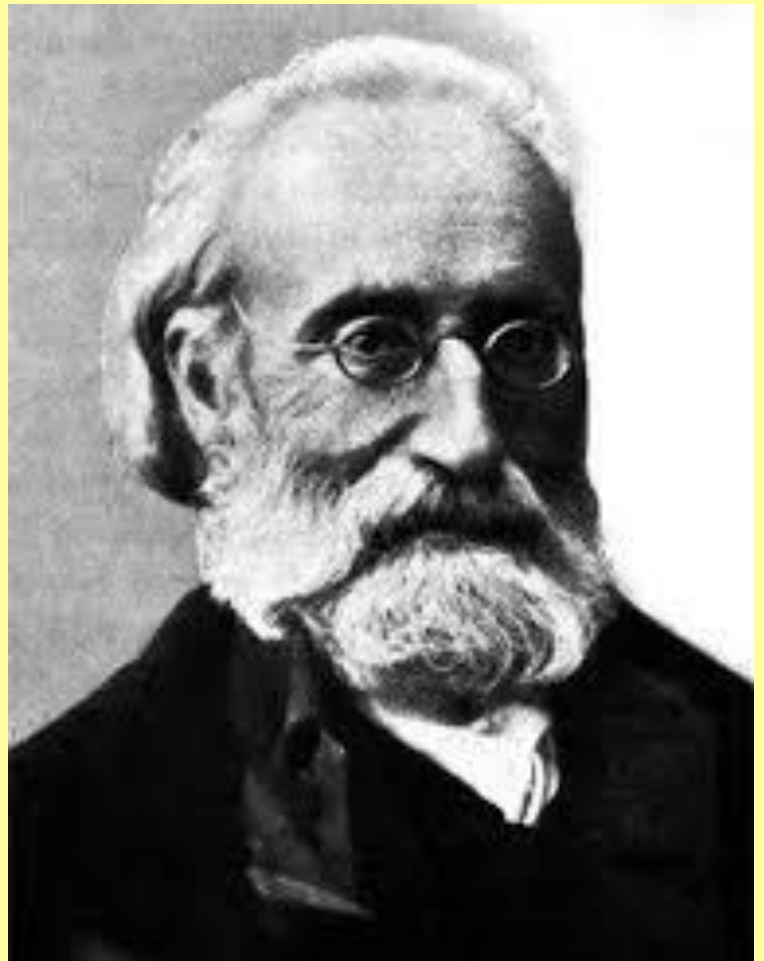
Antes de 1856, Jackson Davis profetizou o aparecimento dos automóveis e dos veículos aéreos, movidos por uma força motriz de natureza explosiva, como também as máquinas de escrever e, ao que tudo indica, as locomotivas com motores de combustão interna. É extraordinária a riqueza de detalhes que Davis deixou acerca desses inventos futuros, estampados em sua obra centenária Penetralia.

Ele também predisse, em 1847, a manifestação ostensiva dos Espíritos com as criaturas humanas, frisando que não levaria muito tempo para que essa verdade se revelasse numa exuberante demonstração.

Posteriormente, deixou o ofício de sapateiro para se dedicar integralmente ao tratamento espiritual de pessoas que o procuravam e aos ditados em estado de transe, que foram compilados em outros livros, notadamente A Grande Harmonia (The Great Harmonia), em seis volumes, transcritos entre os anos de 1850 e 1861.

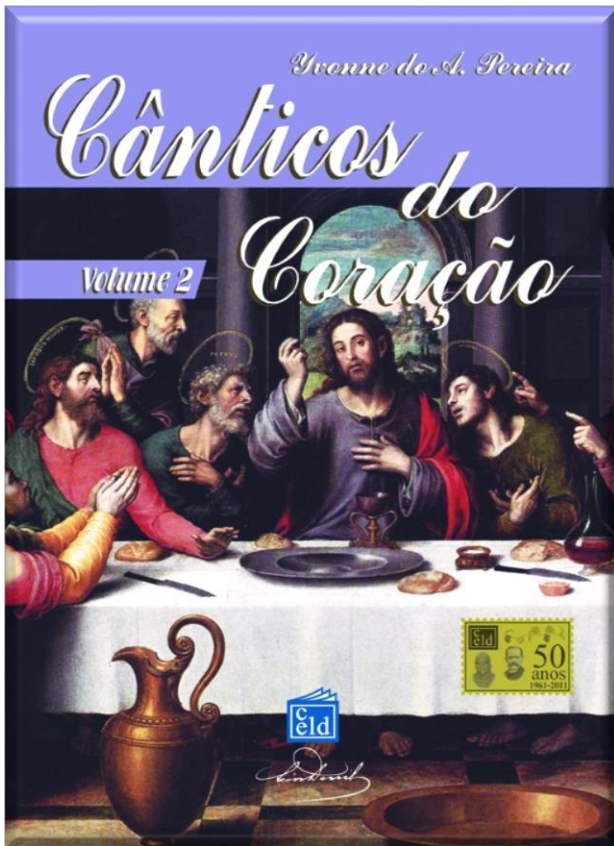
Em seus últimos anos, Davis mudou-se para Boston, abriu uma pequena livraria e continuou com a tarefa de prescrever tratamentos com ervas aos seus pacientes.

Andrew Jackson Davis faleceu em 1910, aos 84 anos de idade, na cidade de Watertown, Massachusetts, EUA.



Davis pouco antes de seu desencarne





É uma alegria esta visita da querida e devotada trabalhadora, com a qual poderemos conviver um pouco mais, através dos seus textos repletos de ensinamentos colhidos em décadas de estudo e prática da abençoada Doutrina dos Espíritos. Ela tem o que dizer e o diz com autoridade, competência e sobriedade.

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.*

*Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*



Homenagem ao Dr. Bezerra de Menezes

29 de agosto de 1831

29 de agosto de 2016

185 anos

"Descerás às lutas terrestres com o objetivo de concentrar as nossas energias no país do Cruzeiro, dirigindo-as para o alvo sagrado dos nossos esforços.

Arregimentarás todos os elementos dispersos, com as dedicações do teu espírito, a fim de que possamos criar o nosso núcleo de atividades espirituais, dentro dos elevados propósitos de reforma e regeneração."

Espírito Ismael (Guia Espiritual do Brasil) delegando a missão a Bezerra de Menezes, antes de reencarnar no orbe terrestre. Trecho retirado do livro: "Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho", pelo espírito Humberto de Campos, psicografia de Chico Xavier

***Que o seu amor continue nos
amparando nas nossas dores
e nas nossas dificuldades.***

OBRIGADA DR. BEZERRA!!!



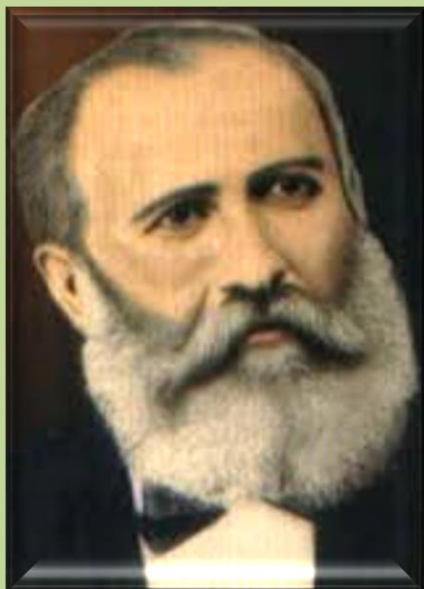
UMA PALAVRA DE...DR. BEZERRA DE MENEZES

- ✚ *“A resposta de Deus pode tardar um pouco, mas jamais deixará de ser dada. Esse tempo de espera serve para provar a fé, a perseverança, a confiança. É um teste de paciência e a oportunidade de desenvolver a força interior, a alegria e a coragem.”*
- ✚ *“Todos temos inimigos. Até Jesus os teve. Mas o que importa é não ser inimigo de ninguém”*
- ✚ *“Quando a caridade é muito discutida o socorro chega tarde.”*
- ✚ *“Solidários, seremos união. Separados uns dos outros seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos.”*
- ✚ *“Sem Jesus uma flor tem mil espinhos com Jesus um espinho tem mil flores.”*
- ✚ *“Quando alguém cair em erro, estendamos os braços em socorro do irmão equivocado, evitando a crítica que apenas o precipita a quedas ainda maiores. Lembremos que amanhã poderá ser a nossa vez de cair também.”*
- ✚ *“Quando a caridade é muito discutida, o socorro chega tarde.”*

- ✚ *“...há situações que constituem a nossa prova aflitiva e áspera, mas redentora e santificante. Perdoemos as pedras da vida pelo ouro de experiência e de luz que nos oferecem. E, sobretudo, armemo-nos de coragem para o trabalho, porque é na dor do presente que corrigimos as lutas de ontem, acendendo abençoada luz para o nosso grande porvir.”*
- ✚ *“O Amor vencerá sempre, e, por isso, a dor será motivada a desaparecer de nosso ainda atribulado caminho.”*
- ✚ *“Não descansemos, portanto, em nossa faina de ajuda e construir sempre. Espiritismo sem aprimoramento espiritual é templo sem luz.”*
- ✚ *“Se Jesus é por nós, quem será contra nós?”*
- ✚ *“É indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquista a poderes terrestres transitórios”.*
- ✚ *“Espírito algum construirá a escada de ascensão sem atender às determinações do auxílio mútuo.”*
- ✚ *Momento de crise é momento de um passo adiante. Retroceder, rebelar ou estacionar, nunca. A crise pede avanço. E se a crise chegou para cada um de nós, é hora de levantar, mudar e seguir em frente na construção de um novo tempo de amor e paz.*
- ✚ *Se o homem perdoasse mais, as penitenciárias estariam mais vazias; os hospitais não seriam tão utilizados; o homem tomaria menos remédios; os lares viveriam com mais harmonia e a própria vida na Terra seria bem mais fácil de ser vivida!*
- ✚ *É melhor, às vezes, lidar com quem diz não ter religião e ama o próximo, servindo-o, do que com aqueles que se dizem religiosos, não amando o próximo e explorando-o.*
- ✚ *Quanto mais auxiliardes aos outros, mais amplo auxílio receberei da vida mais alta.*
- ✚ *De nada vale o brilho da inteligência se o coração permanece as escuras.*
- ✚ *Quando a caridade é muito discutida o socorro chega tarde.*
- ✚ *Se te propões ao convívio mais direto com as criaturas queridas domiciliadas no Mais Além, oferta a elas os teus braços a serviço da fraternidade e do entendimento.*
- ✚ *Não há segurança definitiva para nós se apenas fazemos luz na residência dos vizinhos. É imprescindível acendê-la no próprio coração.*
- ✚ *Diminuindo a gravidade dos problemas, surge a fraternidade como o primeiro passo para a plena identificação entre os homens, lançando a ponte para as manifestações do amor.*



HOMENAGEM A OUTROS ANIVERSARIANTES DE AGOSTO



Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti nasceu no dia 29 de agosto de 1831, na cidade de Riacho do Sangue, atualmente chamada de Jaguaratama, Estado do Ceará.

Em 1851, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde, iniciou os estudos na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. No ano seguinte (1852), ingressou como praticante interno ("residente") no hospital da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

Sua trajetória foi marcada pelo amor e pela caridade. Seja como o político devotado às causas humanitárias ou como o médico conhecido por jamais negar socorro a quem batesse à sua porta.

Sua militância pela bondade teve início durante a campanha abolicionista, com espírito prudente e ponderado escreveu "*A escravidão no Brasil e as medidas que convém tomar para extingui-la sem danos para a Nação*".

Em 1861 inicia sua carreira política elegendo-se vereador da cidade do Rio de Janeiro. Na Câmara Municipal da Corte desenvolveu grande trabalho em favor do "Município Neutro", na

defesa dos humildes e necessitados.

Conheceu o Espiritismo através de um exemplar de O Livro dos Espíritos, oferecido pelo seu tradutor, Dr. Joaquim Carlos Travassos. No dia 16 de agosto de 1886, um auditório de cerca de duas mil pessoas da melhor sociedade presentes à sala de honra da Guarda Velha, reuniu-se para ouvir em silêncio emocionado e atônito, as palavras do médico e cidadão católico, Dr. BEZERRA DE MENEZES, que proclamava sua conversão ao Espiritismo.

O Médico dos Pobres desencarnou no Rio de Janeiro no dia 11 de abril de 1900, às 11h30min., morreu pobre, embora seu consultório estivesse cheio de uma clientela que nenhum médico queria; eram pessoas pobres, sem dinheiro para pagar consultas.

Na Espiritualidade, Bezerra foi recebido pelas hostes do bem com louros de amor. Os anos de trabalho como verdadeiro servo do Cristo encarnado na terra transformaram-se em luzes para seu espírito, conferiram-lhe verdadeiro galardão espiritual.



François Fénelon, pseudônimo de **François de Salignac de La Mothe, Duque de Fénelon** nasceu na cidade de Périgord, região da Aquitânia, França, no castelo da família em 6 de agosto de 1651. Fénelon tornou-se seminarista de Saint-Sulpice com vinte e quatro anos de idade. Durante os anos no seminário teve a tarefa de explicar os textos evangélicos ao público e ensinar o catecismo.

Graças a sua simplicidade, doçura e caridade, Fénelon obteve considerável sucesso na tarefa, conseguindo converter rapidamente grande número de pessoas. Fénelon não se iludiu com suas numerosas conquistas, reconhecendo que nem todas eram sinceras. Mesmo assim, considerou o resultado de sua missão como "muito satisfatório".

Como espírito, Fénelon figura na Codificação, em vários momentos, podendo ser citado: "O Livro dos Espíritos", onde assina Prolegômeros, junto a uma plêiade de luminares espirituais.

Igualmente a resposta à questão de nº 917 é de sua especial responsabilidade.

Em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", apresenta-se em vários momentos, discursando a cerca da terceira revelação e da revolução moral do homem (cap. I, 10); o homem de bem e os tormentos voluntários (cap. V, 22- 23); a lei de amor (cap. XI, 9); o ódio (cap. XII, 10) e emprego da riqueza (cap. XVI, 13).

Em "O Livro dos Médiuns", figura no capítulo das Dissertações Espíritas (cap. XXXI, 2º parte, itens XXI e XXII), desenvolvendo aspectos acerca de reuniões espíritas e da multiplicidade dos grupos espíritas. Importante ressaltar que os destaques assinalados são aqueles em que o espírito assina seu nome, devendo se considerar que deve, como os demais responsáveis espirituais pela Codificação, ter estado presente em muitos outros momentos, dando sua especial contribuição, eis que foi convidado pelo Espírito da Verdade a compor sua equipe, em tão grandioso empreendimento.



PINGA FOGO



Chico Xavier durante o programa Pinga-Fogo

Caros Irmãos, em homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário, continuamos a transcrever, no nosso boletim mensal, trechos do livro Pinga-Fogo, de autoria de Saulo Gomes.

Este livro é o documento que traz na íntegra as duas edições do programa Pinga-Fogo, exibido na TV Tupi, onde o médium Chico Xavier respondia a perguntas feitas por várias pessoas. O Programa Pinga-Fogo estreou no ano de 1955 e terminou no início da década de 1980, quando a emissora foi extinta.

Agora, passaremos a transcrever o trecho do livro que narra como foi, naquela época, a comoção por causa do programa.

O PINGA FOGO

Abrindo o programa "Pinga Fogo" do Canal 4, TV-Tupi de São Paulo, na noite de 28 de julho de 1971, o apresentador Almir Guimarães colocou o médium Francisco Cândido Xavier ante as câmeras e fez a sua apresentação e a dos jornalistas que iam entrevistá-lo. Eram esses: João de Scantimburgo (católico) e J. Herculano Pires (espírita) — ambos professores universitários e comparecendo como convidados; e mais os jornalistas da equipe do programa: Hele Alves, Reale Júnior e Saulo Gomes. Chico Xavier agradeceu as referências de Almir à sua pessoa e dispôs-se a responder, contando com o auxílio espiritual. Afirmou: *"Estou confiante no espírito de Emmanuel, que prometeu assistir-nos pessoalmente."*

O Trabalho de Cada Um

Reale Jr. — A Igreja Católica cada dia tem aumentado mais sua atuação no sentido de que haja mais justiça social no mundo, melhor distribuição de renda. Aqui mesmo no Brasil, a participação da Igreja, na área social, tem sido muito grande, o que aliás, lhe tem causado até alguns problemas. O que o Espiritismo no Brasil tem feito nesse sentido; ou por acaso prega o conformismo na vida material?

Chico Xavier — O Espiritismo não prega o conformismo do ponto de vista em que o conformismo é interpretado. O Espiritismo nos pede paciência para esperar os processos

da evolução e as realizações dos homens dignos que presidem os governos, cooperando de nossa parte, tanto quanto possível, para que as leis desses mesmos governos sejam executadas. De modo que, se estamos subordinados ao critério de Nosso Senhor Jesus Cristo que estabelece aquele princípio "dê a Deus o que é de Deus e a César o que é de César", isto é, aquilo que pertence ao mundo superior da nossa mente, as realizações com Deus, que constituem o progresso e o aprimoramento de nossa alma e aquilo que nós devemos aos poderes constituídos

"O Espiritismo nos pede paciência para esperar os processos da evolução e as realizações dos homens dignos que presidem os governos, cooperando de nossa parte, tanto quanto possível, para que as leis desses mesmos governos sejam executadas."

do mundo que nos orientam e que administram os nossos interesses, então o Espiritismo evangélico não se sente absolutamente inclinado a qualquer participação no partidarismo de

“O Espiritismo nos ensina que se existe fome não é por culpa da Terra, assim como o rio não tem culpa quando passamos por cima dele uma ponte cometendo um delito contra a higiene. As leis são magnânimas, mas a vacina contra a ignorância é a instrução e a vacina contra a penúria é o trabalho..”

ordem política para solucionar os problemas da vida material, conquanto reconheça que todos devemos trabalhar. O Espiritismo nos ensina que se existe fome não é por culpa da Terra, assim como o rio não tem culpa quando passamos por cima dele uma ponte cometendo um delito contra a higiene. As leis são magnânimas, mas a vacina contra a ignorância é a instrução e a vacina contra a penúria é o trabalho. Ao invés de pedir

melhoria de rendas, vamos pensar assim conquanto precisemos de dinheiro, todos necessitamos do dinheiro como o sangue de nossas realizações materiais e seiva da nossa civilização. Nós todos precisamos do dinheiro, seja ele apresentado de que forma for, em qualquer regime, porque o dinheiro é um documento daqueles que nos governam e que nos credenciam para o serviço aquisitivo onde estejamos.

Conquanto precisemos todos do dinheiro, vamos pensar, por exemplo, em trabalhar todos e em organizar vamos dizer, a questão do trabalho com o aproveitamento das nossas energias integrais.

Então, cremos que o problema seria quase que imediatamente resolvido. Vamos dizer que na atualidade dêsemos ou que venhamos a dar a liderança das empresas, a chefia das equipes às inteligências juvenis, como vem acontecendo quase em todos os países de vanguarda. Mas, sem valorizarmos a madureza que começa de 40 a 45, 50 anos, colocando a madureza com seu discernimento a serviço da coletividade, proporcionando aos homens e às mulheres que já amadureceram na experiência física, trabalho e mais trabalho, desde que eles tenham condições orgânicas compatíveis com essa necessidade, mas prestigiando a personalidade humana em sua condição de pessoa amadurecida no trabalho remunerado ou tão altamente remunerado quanto possível, nós resolveríamos o problema, sem entrarmos em atrito com a autoridade legal.



Homenagem

151 anos do Livro O Céu e o Inferno



1º de agosto de 1865

1º de agosto de 2016

ENSINAMENTOS DE JOANNA DE ÂNGELIS

OS INFORTÚNIOS OCULTOS

Ev. Capítulo XIII - Item 4
Abstém-te de falar disto a quem
quer que seja...
Mateus, 8:4

Todos os seres são de essência divina, porque procedentes do Psiquismo Criador, que estabelece o processo da evolução mediante as experiências infinitas do progresso incessante.

Como consequência, torna-se imperiosa a necessidade de cada qual desenvolver os sentimentos que se aprimoram, superando os atavismos que remanesçam das experiências anteriores, ainda predominantes em sua natureza.

O empreendimento é desafiador, portanto, rico de oportunidades iluminativas e engrandecedoras.

Fadado a alcançar a plenitude, todo o empenho se desdobra desde a conjuntura mineral até à angelitude, que alcançará a esforço cada vez menos penoso, porque da canga, ao ser extraída a gema, se torna mais fácil facultar-lhe o brilho.

Das penosas conjunturas do começo até os momentos de sublimação, etapas se sucedem ricas de possibilidades que,

aproveitadas, apressam o desabrochar dos valores adormecidos, encarregados de ampliar-se no rumo das estrelas.

A visão da Psicologia Profunda em torno do ser humano é enriquecida de esperança em favor do seu engrandecimento ético, assim como do seu crescimento intelectual, facultando as duas asas para compor a sabedoria em que se converterá, alçando vôos pelo Cosmo, superados limites e fronteiras físicas.

Para esse logro, o trabalho é árduo e gratificante, porque, à medida que se libera de cada impositivo, torna-se mais factível vencer o próximo, ensejando-se mais amplos recursos de iluminação interior.

O ego em domínio, lentamente cede espaço ao Self, que se encarrega de conduzir os pensamentos, ideais e esperanças necessárias para alcançar a meta a que está destinado.

“O ego em domínio, lentamente cede espaço ao Self, que se encarrega de conduzir os pensamentos, ideais e esperanças necessárias para alcançar a meta a que está destinado.”

O Cristo histórico, neste contexto, cede lugar ao Jesus-Homem, mergulhado na turbamulta e entre os caprichos da mole humana, mantendo-se em neutralidade total, não obstante tomado de profunda compaixão por aqueles que O não entendiam e se engalinhavam nas lutas ridículas das disputas transitórias pela conquista de migalhas, ouropéis, metais das entranhas da Terra, que passaram a adquirir valor relativo...

Aquele Jesus das teologias igrejistais, embora compadecido das multidões, parecia distante dos seus sentimentos, procurando a Sua comunhão com Deus, longe dos tormentos das massas, que se apresentavam necessitadas desse processo depurador.

Colocado como redentor, liberador de culpas, também estava isento de qualquer tentação, de qualquer condição de humanidade, inalcançável pelos fenômenos do mundo, portanto, de certo modo, também, impossível de ser imitado, acompanhado, inacessível...

N.A.

1 – *Self* = âmago, si mesmo.

2 – *Selbst* = *Self*

Na proposta da Psicologia Profunda, que humaniza o Vencedor de si mesmo, que triunfou sobre as conjunturas em que se encontrava graças aos valores conquistados, tornava-se companheiro do infortúnio por conhecer a sua origem e as contingências perigosas para o processo de evolução, ao mesmo tempo oferecendo recurso terapêutico para as mazelas morais e espirituais daqueles que as padeciam.

Instava com os infelizes, mesclava-se com eles, mas não se tornava um deles, porque a gema preciosa, mesmo no pântano, quando o Sol a alcança mantém o seu brilho.

Jesus é o diamante que se tornou estelar, mantendo o brilho interior, sem permitir-se ofuscar as débeis claridades individuais, no entanto, clareando as consciências e amando-as.

Todo o Seu é um ministério de esperança e de amor, de compaixão e de auxílio, movimentado pela ação do Bem, único recurso para minimizar ou anular as ocorrências dos infortúnios ocultos.

Conhecendo cada pessoa que d'Ele se acercava, graças à capacidade de penetrar o insondável do coração e da mente, sem humilhar ou jactar-se, conseguia oferecer combustível de amor para a transformação interior que se deveria operar, e quando essa não ocorria, assim mesmo estimulava o seu prosseguimento, pois que um dia seria alcançada...

A Sua divindade estava na essência interior d'Ele mesmo - assim como se encontra em todos nós — mas, sobretudo, na forma de viver a Mensagem, que expressa o amor inefável de Deus pelas Suas criaturas.

***“Jesus é o diamante que se tornou estelar, mantendo o brilho interior, sem permitir-se ofuscar as débeis claridades individuais, no entanto, clareando as consciências e amando-as.*”**

Fossem conforme se apresentassem as calamidades físicas, morais, políticas, econômicas, os infortúnios de qualquer expressão, Ele se utilizava da caridade misericordiosa, entendendo a angústia e a aflição, procurando remediar, quando não as devesse eliminar, porque delas poderiam resultar abençoados frutos para o porvir de cada qual.

Quantos desastres ocultos, quantos desalinhos que não chegavam a ser conhecidos, porém, foram identificados pela Sua superior qualidade espiritual!

Silenciosa ou verbalmente, contribuía para que tudo se resolvesse, sem impedir que o paciente ou a vítima oferecesse a sua contribuição de esforço e sacrifício, a fim de crescer e aprender a construir o bem em si mesmo, sem permitir-se elogios, gratidões ou aplausos, que sempre os desconsiderou.

Abstém-te de falar disto a quem quer que seja... impôs ao hanseniano recém curado, para evitar aslouvaminhas e exaltações das multidões frívolas e interesseiras, mas aduziu: ... vai mostrar-te aos sacerdotes e oferece o dom prescrito por Moisés, afim de que lhes sirva de prova.

Não se opunha às prescrições, embora não lhes desse importância; no entanto, não criava embaraços ao comportamento da humana justiça nem da sociedade de então, farisaica e formalista.

Arrancando as pústulas em decomposição orgânica, por intermédio da renovação celular, propunha a profunda mudança de atitude mental e moral do paciente, para que os campos vibratórios modeladores da forma mantivessem o ritmo de equilíbrio para a preservação da harmonia dos órgãos. Igualmente induzia ao respeito pelo que estava estabelecido, de modo que educasse o indivíduo para viver dignamente no grupamento social em que se encontrava.

O Seu lado humano exigia que a comunidade vivesse em equilíbrio emocional vinculada aos seus estatutos legais.

A caridade não arrosta consequências da insubordinação, do desrespeito, da agressão ao status quo, antes ilumina-o, contribui para a sua renovação incessante, por ser semelhante à luz que dilui trevas sem alarde nem violência.

A ausência de ostentação em todo o Seu ministério é a demonstração da Sua humildade e da Sua humanidade, direcionando para Deus todos os feitos, todos os resultados felizes dos empreendimentos realizados.

Ninguém se pode escusar de atender aos infortúnios ocultos, conforme Ele o fez.

Quem é falto de um sentimento de compaixão ou de misericórdia em relação a outrem, que foi colhido pelos vendavais da amargura, da desesperação ou tombou nas malhas da loucura, do abandono, da solidão?

Ante o dia e a noite ricos de promessas e realizações, quem se pode considerar, humano que é, órfão de ar, de luz, de esperança, de bondade, em um mundo rico de beleza e de oportunidades enriquecedoras?

Os infortúnios ocultos encontram-se em todos os seres humanos, sem qualquer exceção. Dissimulados, escondidos, ignorados, eles são as presenças-apelos da vida para o crescimento interior, ao esforço para alcançar os patamares da paz e da alegria perfeita. Sem o seu concurso todos se contentariam com as paisagens menos belas da névoa carnal, não aspirando à ascensão nem à imortalidade!

A humanidade de Jesus está muito bem-delineada na parábola do bom samaritano, exemplo máximo de solidariedade, de elevação de sentimentos, de caridade... como Ele próprio o fazia.

Por isso, não é importante alguém apenas confessar-se crente em Jesus ou não, mas imitá-lo, em razão do que Ele inspira, do sentido e significado da Sua existência na Terra e da Sua passagem entre as criaturas, quando do Seu apostolado de amor, exarado nos Seus feitos e nos Seus não feitos.

Nesse contexto, Ele deixa de ser o símbolo Jesus, distante, irreal e complacente, para tornar-se o dinâmico Jesus-Homem de todos os momentos do caminho dos homens, instruindo-os, renovando-os, soerguendo-os e aguardando-os pacientemente.

O homem moderno necessita ouvir Jesus com os olhos. Sentir os exemplos que ressumam da Sua história e que estão ressuscitados nos Seus seguidores, que procuram fazer conforme Ele realizava na direção do alvo essencial, que é a libertação das paixões constritoras que remanescem no egotismo da natureza animal, transformando-se em realidade espiritual.

“A humanidade de Jesus está muito bem-delineada na parábola do bom samaritano, exemplo máximo de solidariedade, de elevação de sentimentos, de caridade... como Ele próprio o fazia.”

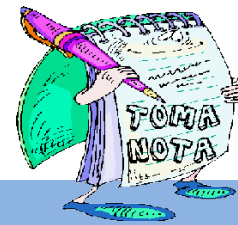
Fonte:

FRANCO, Divaldo Pereira
Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda. 5. ed. Pelo Espírito Joanna de Angelis [psicografado por] LEAL, 2014.



AGENDA ESPÍRITA

EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS



SEMINÁRIOS NO CEERJ

Gestão Administrativa da Casa Espírita

Data: 14 de agosto

Horário: 9 hs às 13 hs

Tema: Liderança Servidora

Local: CEERJ

Endereço: Rua dos Inválidos, 182,
Centro, Rio de Janeiro,

Tel.: (21) 2224-1244 / (21) 2224-1553

ÁREA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
Gestão Administrativa da Casa Espírita

Seminários

Liderança Servidora	14/08
25/09	Gestão de Conflitos
Gestão Participativa	16/10
20/11	Administração Estratégica

Inscrições www.ceerj.org.br
Local: CEERJ Hora: 9h às 13h



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*

NOTÍCIAS ESPÍRITAS

Lições para a Vida



Nicholas James Vujicic nasceu em 1982, na cidade de Melbourne, na Austrália. O seu nascimento teria sido como outro qualquer, não fosse pelo fato dele ter nascido sem seus membros inferiores e superiores, o que não o impediu de alcançar seus sonhos.

Hoje, palestrante motivacional, afirma: *Deficiente não é quem nasce sem pernas e braços e sim aquele que tenta fazer algo e não consegue.*

Como portador da síndrome de Tetra-amelia, uma rara doença embrionária que se manifesta na forma da ausência dos membros inferiores e superiores, ele é um vitorioso somente por ter sobrevivido ao nascer.

Outras batalhas viriam. Uma lei estadual de Vitória, na Austrália, o impedia de frequentar uma escola regular. O problema foi superado por mudanças na legislação local,

transformando-o em um dos primeiros estudantes com deficiência física a ter acesso ao ensino regular.

Vencer dificuldades como escrever, usar o computador, escovar os dentes, fazer a barba, pentear o cabelo e falar ao telefone foi bastante fácil comparado à superação da ignorância das pessoas.

O *bullying* sofrido fez com que ele cogitasse o suicídio aos oito anos de vida.

Com uma depressão crescente, suas preces para Deus pediam desesperadamente para que seus membros pudessem crescer.

Foi um artigo de jornal que o fez caminhar para além de qualquer dificuldade. Quando tinha 17 anos, sua mãe chamou sua atenção para uma notícia que contava a história de um homem que tinha uma grande deficiência. Para Nick aquilo foi como um estalo em sua mente, ajudando-o a perceber que não era o único a lidar com grandes problemas. A partir desse episódio, passou a ministrar palestras em seu grupo de oração e deu início a sua organização sem fins lucrativos, *Life without limbs*.

Formado em Contabilidade e Planejamento Financeiro na universidade, aos 21 anos de idade, iniciou suas viagens como palestrante motivacional. Já proferiu palestras para mais de dois milhões de pessoas, em doze países de quatro continentes (África, Ásia, Austrália e América do Norte).

Em 2012, Nick casou-se com Kanae Miyaharae, *a mulher de seus sonhos*. No ano seguinte, o casal teve o primeiro filho, Kiyoshi. E o segundo nasceu em 2015.

<http://www.mundoespirita.com.br>





ARTIGO

CONVULSÕES SOCIAIS APOCALÍPTICAS

*(...) porque haverá então grande aflição, como nunca
houve desde o princípio do
mundo até agora. Jesus
(Mt., 24:21.)*

As convulsões sociais de variegado matiz acontecem a todo momento no mundo... A mídia está sobrecarregada de fatos tão terríveis quão corriqueiros: escândalos, corrupções, violência, homens-bomba e até mulheres-bomba, cruéis assassinatos em massa em nome de ideologias perversas, explosões provocadas em aviões lotados de passageiros. Parece que o mundo é um barco à matroca. Estejamos certos de que Jesus está no leme e tudo tem uma razão de ser.

Não falece dúvida que estamos vivendo um momento de altas ebulições catastróficas provocadas pelo homem e também pela Natureza: é o parto doloroso e cruento do *Planeta de Regeneração* em andamento!

O Benfeitor Espiritual Camilo, através da mediunidade de Raul Teixeira, esclarece (Carta Magna da Paz, cap. 2): *O mundo terrestre está assinalado por incontáveis dessas zonas expiatórias que são, por seu turno, regiões de reequilíbrio de prodigioso contingente de filhos de Deus que, durante muito tempo ainda estarão tentando atear fogo aos campos da humanidade inteira, ou estarão envolvidos em processos de barbarismos contra seu semelhante, batendo no peito como donos da razão e senhores da verdade.*

Deus, contudo, aguarda que na grande fogueira por eles mesmos montada, queimem-se, ainda que morosamente, os fluidos pestilenciais que vão dando margem ao aparecimento de fluidos salutares, que irão preenchendo os vazios morais do planeta.

Para os olhos do homem comum, há povos ou etnias no mundo que jamais se acertam; grupos sociais que são, historicamente, belicosos, odientos, odiados, negativos. Entanto, vale saber que já não são, obrigatoriamente, os mesmos Espíritos reencarnados no pretérito os que persistem nos gravames atuais. É que, nessas localidades, temos as reportadas regiões de reequilíbrio para onde indivíduos das mais diversas procedências terrenas são conduzidos para que renasçam ali, considerando o estado da alma, os níveis de tormento, de ódio enraizado ou de beligerância a esvurmar do próprio íntimo. Assim, aprenderão a buscar a saúde interna, o equilíbrio da mente, cansando-se da loucura de ações irracionais, dos derramamentos de sangue, da sanha da destruição degenerativa, desistindo, por fim, de tanto pranto derramado pelos pretensos inimigos, que não passam de irmãos seus, e, por si mesmos, começarão a sensibilizar-se com as propostas de paz...

Porque somos imortais, o Criador vai-nos concedendo tempo devido para que todos nos possamos conscientizar do compromisso de avançar pela senda do progresso, que nos trouxe à Terra, verificando, com assiduidade, como andam nossos impulsos perniciosos, bem como nossos movimentos para Deus, nosso teotropismo.

Importantíssimo será envidar todos os melhores esforços, a fim de que, além de não estarmos situados nessas zonas expiatórias – quando não estivermos, de fato -, evitemos tomar parte nesses bolsões de dores com as palavras e ações lorpas ou devassas, tiranas ou irascíveis, com as quais quase sempre a pessoa contribui para o desequilíbrio geral, a partir do seu desarranjo particular.

Quantos são os indivíduos que se especializaram em mentir cinicamente, vida afora?! Ninguém mente com cinismo se não for para prejudicar ou enganar a terceiros. Quantos os que se qualificam vastamente nas técnicas de usurpar, de roubar, com o sorriso de quem se julga superior aos usurpados? E ninguém o faz se não nutre velhaca rapina no âmago do ser, desejoso de crescer no mundo material ainda que sobre os escombros dos que lhes abrem portas de confiança. Quantos se esmeram em pautar o cotidiano pela agressividade, pela violência, quer seja no lar, quer seja no local de trabalho ou no circuito da vida social, escondendo a própria fraqueza com o desrespeito ou desconsideração a terceiros? E ninguém age dessa forma se não guarda em si horrenda covardia, não encontrando espaço mental para a rogativa de desculpa nem para o indispensável tratamento.

Regiões de reequilíbrio via expiação, há muitas pelo mundo. Resta-nos saber se não nos estaremos candidatando a renascer em seu bojo, em seus núcleos, diante da distância ou da omissão que mantenhemos em relação ao amor e ao bem.

Desde os velhos textos do profeta Isaías [66:23 e 24], podemos encontrar referências ao respeito que se deve manter aos Estatutos Celestes, ali apresentados na simbologia pertinente aos escritos bíblicos. Nos mesmos escritos do profeta, há indicações de sofrimentos para todos quantos se tiverem voltado contra os referidos Estatutos. A forma é curiosa e enseja-nos interpretar, com o esclarecimento que nos é conferido pela Doutrina Espírita, a fim de extrair entendimento compatível com os ensinamentos do Cristo postos ao alcance do nosso discernimento pelo Espiritismo.

Inadiável será aproveitar a presente oportunidade reencarnatória, na Terra que se transforma, aos poucos, em aprazível moradia sideral, a fim de cooperarmos com Cristo que tanto investe nas possibilidades de progresso do Seu rebanho, e para que nos tornemos agentes do amor e semeadores da paz, nossa coroa sublimada, nosso refúgio de luz.

“Importantíssimo será envidar todos os melhores esforços, a fim de que, além de não estarmos situados nessas zonas expiatórias – quando não estivermos, de fato -, evitemos tomar parte nesses bolsões de dores com as palavras e ações lorpas ou devassas, tiranas ou irascíveis, com as quais quase sempre a pessoa contribui para o desequilíbrio geral, a partir do seu desarranjo particular.”



Fonte: _____
Rogério Coelho
www.mundoespirita.com.br



ARTIGO

EVANGELHO

ROTEIRO INSUPERÁVEL PARA A ILUMINAÇÃO ESPIRITUAL

No livro *O Consolador*, ditado pelo Espírito Emmanuel, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, encontramos uma questão de relevante significado para o processo evolutivo da criatura humana.

Há outras fontes de conhecimento para a iluminação dos homens, além da constituída pelos ensinamentos divinos do Evangelho? (item 235)

- O mundo está repleto de elementos educativos, mormente no referente às teorias nobilitantes da vida e do homem, pelo trabalho e pela edificação das faculdades e do caráter.

Mas, em se tratando de iluminação espiritual, não existe fonte alguma além da exemplificação de Jesus, no seu Evangelho de Verdade e Vida.

Os próprios filósofos que falaram na Terra, antes dEle, não eram senão emissários da Sua bondade e sabedoria, vindos à carne de modo a preparar-lhe a luminosa passagem pelo mundo das sombras, razão por que o modelo de Jesus é definitivo e único para a realização da luz e da verdade em cada homem.

Quando se trata de iluminação espiritual, que abrange o aprimoramento intelecto-moral da criatura humana, o Evangelho ou o Novo Testamento é guia insuperável e infalível, embora haja outras fontes dignas e úteis, pois nele estão registrados os ditos e feitos de Jesus, as cartas de Paulo, de Pedro e de outros discípulos, a História do cristianismo primitivo contida no Ato dos Apóstolos, etc., onde encontramos as respostas lúcidas e elevadas para as questões mais complexas da alma e da vida.

“Quando se trata de iluminação espiritual, que abrange o aprimoramento intelecto-moral da criatura humana, o Evangelho ou o Novo Testamento é guia insuperável e infalível, embora haja outras fontes dignas e úteis, pois nele estão registrados os ditos e feitos de Jesus, as cartas de Paulo, de Pedro e de outros discípulos, a História do cristianismo primitivo contida no Ato dos Apóstolos, etc., onde encontramos as respostas lúcidas e elevadas para as questões mais complexas da alma e da vida.”

É certo que o Evangelho foi alvo de inúmeras adulterações, ao longo do tempo, algumas por ignorância, outras por má-fé, todavia, a essência moral do ensino do Cristo foi preservada, de forma que qualquer pessoa, que estudar e refletir sobre as lições do Evangelho, identificará que o objetivo principal de Jesus era o de estimular o indivíduo à autoiluminação, através da busca da verdade e da melhoria dos sentimentos, tendo o amor como fonte inexaurível de nossa conduta.

A ratificar esse raciocínio sobre a grandeza do Evangelho, é digna de nota a história narrada no capítulo III do livro *Obreiros da Vida Eterna*, também da lavra mediúnica de Francisco Cândido Xavier (ditado pelo Espírito André Luiz): o Espírito Asclépios, que procede das regiões elevadas do Mundo Espiritual, trazia um pequeno rolo de pergaminhos brilhantes e, quando lhe foram endereçadas algumas questões das mais complexas, ele manuseava esses pergaminhos e encontrava pontualmente as respostas mais apropriadas.

Não é difícil de imaginar que esses pergaminhos continham as lições sublimes do Evangelho.

Uma das perguntas endereçada a Asclépios continha um dos grandes desafios enfrentados pelas pessoas que se esforçam para viver o bem, qual seja, a perseguição de adversários gratuitos que lhes ferem o Espírito sensível, atacando-lhes os melhores esforços. Ele responde citando o Evangelho de Mt. 5:44, sem qualquer comentário adicional:

Eu, porém, vos digo – amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam.

Outro ponto que merece registro é a diversidade de metodologia de ensino do Evangelho.

Nele encontramos as parábolas de Jesus, que são atemporais, de fácil compreensão e preservam os ensinamentos morais envolvidos na história.

Como não se emocionar com a leitura da parábola do filho pródigo (Lc. 15:11-32), que é uma síntese do processo evolutivo, porque, a maioria dos homens, ainda imatura, opta por se afastar de Deus ao levar uma vida materialista e consumista pautada pela apatia em relação à religiosidade. Mas, chega o momento em que *cai em si*, em virtude das dores e dos conflitos que lhe dilaceram a alma, quando sente vontade de voltar à Casa do Pai, que O aguarda amorosamente, possibilitando-lhe um novo recomeço, que somente será factível em razão da lei Divina da reencarnação, não obstante possa-se iniciar o reequilíbrio pessoal já na atual existência física.

Registre-se, também, a beleza dos sermões de Jesus.

Foram quatro os cantados pela excelsa voz do Mestre: o Sermão do Monte (Bem-aventuranças), o Sermão dos *ais*, o Sermão Profético e o Sermão do Cenáculo (na Santa Ceia).

“O amor nas relações humanas que, inicialmente, se traduz em respeito e compaixão, é imprescindível para a nossa iluminação espiritual.”

Como esquecer aquelas últimas horas do Cristo com os discípulos, quando Aquele, antevendo as lutas que eles enfrentariam, enaltece a importância do fortalecimento dos sentimentos para que a união dos corações produzisse a renovação da Humanidade em crise moral: *Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos*

amardes uns aos outros. (Jo. 13:35)

O amor nas relações humanas que, inicialmente, se traduz em respeito e compaixão, é imprescindível para a nossa iluminação espiritual.

Outro capítulo à parte são as curas de Jesus. É certo que outros também curaram, mas ninguém que se compare ao Rabi, porque Ele produziu curas com tanta variação e intensidade, e, principalmente, estava mais preocupado com a cura moral da criatura humana, dizendo que não veio remendar corpos, mas curar a alma (*Primícias do Reino/Divaldo Pereira Franco/Amélia Rodrigues, cap. 7*), porque todos os males dela procedem, ratificando, mais uma vez, a importância da melhoria espiritual do ser humano.

No Evangelho, encontramos Jesus rompendo com os preconceitos vigentes, pois conviveu com todos, sem qualquer tipo de sectarismo, de tal sorte que esteve com as mulheres, os samaritanos, os pobres, os enfermos, os leprosos. Na sociedade hodierna, ainda vemos o preconceito étnico, religioso e de classes sociais conturbando o relacionamento pessoal e coletivo, em frontal descompasso à orientação do Cristo, dificultando a iluminação espiritual da Humanidade.

Diante de todas essas observações, poder-se-ia perguntar: *Se o Evangelho é o ápice do aprendizado na Terra, qual a utilidade do Espiritismo?*

Essa questão foi levantada por Allan Kardec na pergunta 627, em *O Livro dos Espíritos*, e os benfeitores espirituais esclareceram:

Jesus empregava amiúde, na sua linguagem, alegorias e parábolas, porque falava de conformidade com os tempos e os lugares. Faz-se mister agora que a verdade se torne inteligível para todo mundo. Muito necessário é que aquelas leis sejam explicadas e desenvolvidas.(...) O ensino dos Espíritos tem que ser claro e sem equívocos, para que ninguém possa pretextar ignorância e para que todos o possam julgar e apreciar com a razão.(...)

Dessa forma, o Espiritismo é o cristianismo redivivo, que vem reforçar as diretrizes do Evangelho, atendendo aos anseios da razão e do coração, à medida que amplia os conhecimentos acerca das leis Divinas, convidando-nos à vivência irrestrita dos ensinamentos do Cristo, que é o Caminho, a Verdade e a Vida (Jo. 14:6), propiciando-nos a autoiluminação, que se expressa como alegria de viver e servir, fé racional e amor em nossas ações.

O Espírito Francisco de Paula Vitor, na obra *Quem é o Cristo?* (cap. 27), psicografado por José Raul Teixeira, conclui que: *Todas as suas lições foram, e continuam sendo, lições de vida. E para quem tiver a necessária coragem para aplicar o que Ele trouxe à Terra, com certeza viverá fartamente.*

Ele é Aquele que nos aponta o caminho para ser percorrido sob o sol da verdade em prol de melhor qualidade de vida para a alma.

Fonte: _____

Alessandro Viana Vieira de Paula
www.mundoespirita.com.br



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

Notas:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – ALLAN KARDEC

Estudo sequencial da obra codificada por Allan Kardec: O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Horário: Todas as 4as das 20:00 às 21:30 horas.

Local: CEAK – sala 1005.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: NOS DOMÍNIOS DA LIBERDADE – ANDRÉ LUIZ

ANDRÉ LUIZ, com sua abençoada perspicácia, dedicou esta obra inteiramente à mediunidade, com isso ofertando-nos a visão “do Céu para a Terra”, em contraponto à visão “da Terra para o Céu”. Em vários pontos, cita o papel da Ciência na jornada evolutiva do Espírito e explica: a Ciência, buscando compreender cada vez mais os fatos da alma humana — muitos deles, na verdade, ligados ao intercâmbio dos dois Planos —, vem compreendendo as sublimes nuances da mediunidade. Por enquanto, nomeia tais fatos com palavras algo complicadas, mas que não passam de rótulos... Contudo, sendo o progresso Lei Divina, não tardará a identificar que o intercâmbio com o Plano Espiritual é manancial inapreciável de possibilidades construtivas da pax omnium (paz de todos), que nada mais é do que a somatória da pax personæ ad persona (paz de pessoa a pessoa). E complementa: Vida e Morte, berço e túmulo, experiência e renovação, nada mais são do que simples etapas seqüenciais do progresso espiritual, expressando-se, pujantes, num “hoje imperecível”. Na verdade, nossa mente é o nosso endereço e nossos pensamentos são as nossas criações de luz e sombra, de liberdade ou escravidão, de paz ou tortura. Dessa forma, a orientação aqui exposta para uma próspera vivência dos fenômenos mediúnicos, para cada médium e para toda a Humanidade, repousa na vivência dos ensinamentos de Jesus, inscritos na consciência e no coração de cada um de nós, médiuns ou não...

Horário: Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

Local: CEAK – sala 1006.

GRUPO DE ESTUDO – OBRA: A REENCARNAÇÃO – GABRIEL DELANNO

"Nesta obra Gabriel Delanne demonstra que a doutrina da reencarnação é a única que corresponde à ideia que formamos da Justiça Divina, a única que explica o porquê das desigualdades sociais, intelectuais e morais entre os homens, bem assim os sofrimentos e mazelas humanas. Após uma “revista histórica sobre a teoria das vidas sucessivas”, o autor realiza valioso estudo sobre:

- a passagem do princípio inteligente pelo reino animal;
- as experiências de renovação da memória;
- a hereditariedade e as crianças-prodígio; • as recordações de vidas anteriores;
- os casos de reencarnação anunciados antecipadamente;
- o conjunto de argumentos favoráveis à reencarnação.

Educado em família já conhecedora do Espiritismo e, ainda, com o rigor de sua lógica e a inteligência de sua argumentação, Delanne confere à tese da reencarnação uma base indestrutível.

Por fim, demonstra que a reencarnação é sublime lei da Criação, operando a reeducação e a evolução das almas, na longa jornada da imortalidade.”

Horário: Todas as 2as das 18:15 às 19:45 horas.

Local: CEAK – sala 905.

Nota:

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas;
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/principal.html>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ Revista Espírita – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e obtenha o seu cartão para retirar por empréstimo a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita. Fale conosco pelo telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. As reuniões acontecem todos os domingos das 18:30 às 20:00 horas, no CEAK, na sala 1005. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraterno. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (2545-9191) ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br), estaremos aguardando seu contato.

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas às 6ª, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de

pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às 4^a, das 13:00 às 16:00 horas.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.
Maiores informações, pelo telefone (2549-9191) ou mesmo pelo e-mail
(ceak@ceallankardec.org.br).

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (2256-0628), de 2^a a 6^a, das 18:00 às 20:00 horas.

LEMBRETES

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha do quilo para o Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara**

Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício do Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK.

No final de cada mês, as doações são recolhidas pelos mantenedores do hospital, Centro Espírita Obreiros do Bem. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 0392-1, conta corrente número 13908-4 ou no Banco Santander, agência 3271, conta corrente número 13.0005590.

❖ **Campanha de doação para o Instituto Paulo e Estevão**

O Instituto Paulo e Estevão, localizado na Rua do Senado, 221, trabalha com famílias em risco social e com o amparo e reinclusão de moradores de rua. Este Instituto conta com voluntários que ajudam os viciados por meio da assistência social e da evangelização. Em sua sede, é mantido um local para que os irmãos necessitados possam tomar banho e cuidar da sua higiene pessoal. O Instituto também distribui roupas e alimentos. Eles necessitam de doações de alimento (feijão, arroz, macarrão, leite, açúcar, café, canjica) para fazerem as sopas e a canjica e de roupas usadas. Os irmãos que desejarem ajudar a esta casa, que realiza um trabalho maravilhoso, é só procurarem um dos trabalhadores de nossa casa ou mesmo falarem conosco pelo telefone (2549-9191) ou pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

PRECE

Ensina-nos, Senhor, a amar os nossos semelhantes...

A repartir com todos eles o nosso afeto e o nosso carinho.

**Que vejamos - mas vejamos realmente -, em quem sofre ao nosso lado, um irmão
nosso.**

A indiferença é um fardo muito pesado de carregar!...

Que as nossas mãos se estendam a quem nos estende as suas, à procura das Tuas!

**Quantas vezes não continuamos passando ao largo, ante os caídos que nos
margeiam a estrada!...**

Queremos imitar o anônimo samaritano da Parábola que nos contaste!

**Auxilia-nos a superar a distância que o nosso egoísmo estabeleceu em relação ao
próximo.**

Senhor, queremos conhecer a felicidade de amar e não apenas a de sermos amados!

